

MASTIMAX L500



USO VETERINÁRIO

PARA INFUSÃO INTRAMAMÁRIA EM VACAS EM LACTAÇÃO

"ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTES PERÍODOS DE CARÊNCIA:"

BOVINOS:

"ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO "10" DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO".

"LEITE: O LEITE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER DESTINADO AO CONSUMO HUMANO ATÉ "2" DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO DESTE PRODUTO".

" A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO."

FÓRMULA:

Cada seringa de 10ml contém:
Cloxacilina sódica (ácida) 500,00 mg
Veículo q.s.p 10,00 ml

DESCRIÇÃO:

MASTIMAX L500, para infusão intramamária em vacas em lactação, é um produto que proporciona atividade bactericida contra bactérias gram-positivas. O agente ativo, cloxacilina sódica, é um sal solúvel da penicilina semi-sintética, cloxacilina.

A cloxacilina é um derivado do ácido 6-amino penicilânico e, conseqüentemente, está relacionada quimicamente com as penicilinas. Apresenta, entretanto, propriedades antibacterianas, que as distinguem das outras penicilinas.

Na glândula mamária em lactação, MASTIMAX L500, fornece rapidamente níveis bactericidas de antibiótico ativo, cloxacilina, por um período de tempo não prolongado, evitando-se desta maneira grandes perdas de leite.

A cloxacilina não é destruída pela enzima penicilinase e conseqüentemente é ativa contra cepas de *Staphylococcus aureus* resistentes à penicilina. É também ativa contra cepas de *Staphylococcus aureus* não produtores de penicilinase, assim como o *Streptococcus agalactiae*.

INDICAÇÕES:

Para o tratamento de mastite nas vacas, causadas por germes sensíveis à cloxacilina, durante o período de lactação.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO E DOSES:

Infundir o conteúdo de uma seringa em cada quarto da glândula mamária, após esgotar completamente o leite. Repetir o tratamento após 24 a 48 horas.

INSTRUÇÕES PARA USO:

MASTIMAX L500 deve somente ser empregado em vacas em lactação. Esgotar completamente o leite dos quatro quartos da glândula mamária. O úbere e tetas devem ser lavados com água morna contendo antisséptico apropriado. Secar utilizando de preferência toalhas de papel individuais. Esfregar cuidadosamente as extremidades das tetas e os orifícios com álcool a 70%, usando mechas de algodão individuais para cada teta. Deixar secar.

Retirar a tampa protetora da seringa, inserir a cânula completamente no canal galactóforo e aplicar o conteúdo. Em seguida à aplicação do produto, massagear suavemente a glândula para melhor distribuição do medicamento. Repetir o tratamento após 24 a 48 horas (3 aplicações).

PRECAUÇÕES:

Tratando-se de um derivado do ácido 6-aminopenicilânico, MASTIMAX L500 pode produzir reações alérgicas. Essas reações são raras; não obstante, se isso ocorrer deve-se tratar com os agentes usuais (anti-histamínicos, aminopressores, corticosteróides).

ATENÇÃO:

Deve ser utilizado somente em vacas em lactação.

APRESENTAÇÕES:

Display contendo 30 seringas de 10 ml cada.

CONSERVAR O PRODUTO EM LOCAL FRESCO E SECO, AO ABRIGO DA LUZ SOLAR.

MANTENHA ESTE OU QUALQUER OUTRO MEDICAMENTO FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 1.400 em 16/07/1981
Responsável Técnico: Dra. Simone Florença de Morais - CRMV-SP nº16.259

Prazo de Validade: 03 (três) anos após a data da fabricação.

Proprietário e Fabricante:
Vetecia Laboratórios de Produtos Veterinários Ltda.
Rua: Dr. Alfredo Ramos, 236
Jacareí (SP) - CEP 12.308-420
CNPJ: 07.685.131/0001-07
Tel.: (12) 3962-7343
E-mail: vetecia@vetecia.ind.br
Indústria Brasileira

